

A Tecnologia e a digitalização na Preservação da História da Saúde_ desenvolvimento de catálogos virtuais dos acervos históricos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul

Gabriel Bisso Fagundes¹, Angela Pomatti¹, Marcelo Vianna^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Alvorada. Alvorada, RS.

*Orientador(a)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem procurado realizar pesquisas aplicadas relativas à organização e digitalização de acervos, que visa um fácil acesso a todos os pesquisadores e públicos interessados, utilizando o desenvolvimento tecnológico para o projeto “Disseminando o conhecimento histórico da saúde: digitalização e catálogos virtuais de obras raras do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM)”. Deste modo, esta pesquisa - com apoio Fapergs - teve seu início impulsionada pelo crescente número de objetos e documentos musealizados no acervo e pela paralisação parcial das atividades, ocasionada pela crise sanitária ocorrida no ano de 2020, provocada pela Covid-19. Como ação pioneira do projeto, foram produzidos quatro catálogos por meio da utilização de digitalização e fotografia de acervos tridimensionais. Devido ao grande número de acessos aos catálogos, o projeto está na sua segunda fase, a qual visa produzir novos registros e acervos digitalizados para ampliar e facilitar o acesso a uma grande parcela dos itens presentes no MUHM através da criação e publicação de novos catálogos digitais, que também serão disponibilizados no website da instituição. Essas obras também serão organizadas em quatro edições: a primeira abordando a documentação relativa à Faculdade de Medicina de Porto Alegre (FAMED) que completa 125 anos, em 2023 e sobre seu Centro Acadêmico Sarmiento Leite; o segundo catálogo tratará de manuscritos presentes no acervo do Beneficência Portuguesa; a terceira edição contará com obras raras elencadas pela equipe do Museu; e, por fim, a publicação do acervo relacionado aos jornais publicados pelo Sindicato de Medicina do Rio Grande do Sul (SIMERS), instituição mantenedora do MUHM. Dentre os arquivos já presentes no repertório, destacam-se os 203 documentos, que fazem parte dos acervos da FAMED e do SIMERS. Essas fontes, além de facilitar os acessos, contribuem para uma maior conservação dos acervos documentais, preservando o original físico.

Palavras-chave: Pesquisa; História; Cultura.